

PLANO DE GESTÃO

Candidatura ao Cargo de Diretor Geral do IFMT – *Campus Avançado*
Diamantino – *Mandato 2021-2024*

Jandilson Vitor da Silva
jandilson.silva@dmf.ifmt.edu.br
jandilson.silva@bol.com.br

NOSSOS VALORES

Democracia

Acreditamos que as ações do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, devem ser pautadas na democracia, com diálogo aberto entre gestores e comunidade acadêmica, onde todos têm voz, direitos e deveres.

Humanização

Acreditamos que as ações do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, devem ser executadas na prerrogativa do respeito ao próximo, entendendo as particularidades de cada indivíduo, e respeitando a dignidade do servidor e discente.

Autonomia e Protagonismo dos Campi e Campi Avançados

Acreditamos que a filosofia do “Trabalho em Rede” deve ser definitivamente implantada com o respeito à autonomia de cada Campus, sendo estes os verdadeiros protagonistas das ações do IFMT.

Pluralidade

Acreditamos no respeito à pluralidade cultural, religiosa, das questões de raça, gênero e orientação afetiva. É nesta pluralidade que se constrói o nosso fazer científico e é nela que o IFMT se constitui.

PLANO DE GESTÃO CANDIDATO – Jandilson Vitor da Silva
“Campus Diamantino Mais Humano e Integrado”

CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR GERAL DO IFMT – Jandilson
Vitor da Silva – GESTÃO 2021 – 2024

O presente documento versa sobre o Plano de Gestão resumido, para o exercício de mandato de 2021-2024 do IFMT – *Campus Avançado Diamantino* do candidato ao cargo de Diretor Geral do IFMT – *Campus Avançado Diamantino*, **Jandilson Vitor da Silva**.

O IFMT - *Campus Avançado Diamantino* foi criado no ano de 2014 pela Portaria nº 505 de 10/06/2014, integrante da Região de Planejamento do Estado – Centro-Oeste/2017, e atende estudantes dos municípios de: Alto Paraguai, Nortelândia, Arenápolis, Nobres, Nortelândia, Nova Marilândia, Nova Maringá, Rosário Oeste e São José do Rio Claro. Oferece à população da Região, cursos da Educação Profissional e Tecnológica, nas modalidades Integrado: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio e de nível superior: Licenciatura em Ciências Biológicas, compostos por cerca de 520 matrículas no 1º semestre de 2020.

Criado em 2014, iniciou suas atividades acadêmicas no ano de 2015 com oferta de cursos na modalidade concomitante em: Administração, Secretariado e Informática, além de cursos FIC em Fotografia, Cabeleireiro, entre outros. No ano de 2016, ingressa a 1ª turma de alunos para o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e em 2017 a 1ª turma para os cursos de Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio e de Licenciatura em Ciências Biológicas.

1 EDUCAÇÃO/ENSINO

Considerando as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008 e o ensino como ponto fundamental da instituição, são apresentadas a seguir as proposições relativas ao ensino para o IFMT – *Campus Avançado Lucas do Rio Verde* para o período de 2012-2024.

- Implementar educação humanizada e integral;
- Integrar o tripé da educação (ensino, pesquisa e extensão), propriamente estimular e criar incentivos para uma maior convergência e integração entre os projetos de ensino, extensão e pesquisa;
- Alinhar práticas educativas com as demandas da sociedade;
- Criar incentivos institucionais para tornar o *Campus* no ensino, na pesquisa e extensão;
- Criar incentivos institucionais para projetar a identidade do *Campus* com ações culturais, esportivas e artísticas;
- *Criar incentivos institucionais para comportamentos sistêmicos colaborativos entre a comunidade para potencializar as várias práticas pedagógicas.*

ENSINO

- Democratizar o acesso, com oferta de cursos FIC de Diagnóstico/Nivelamento aos discentes dos 9º anos do ensino fundamental da rede estadual em situação de vulnerabilidade social, e municipal, com vistas a possibilidade de acesso mais igualitário aos estudantes das redes Municipal e Estadual com vistas a garantir a permanência e o êxito dos estudantes, com efeitos diretos para mitigação de reprovações e evasões;
- Fomentar que todos os cursos do *Campus* possam efetivamente ser integrados, realizando os seguintes passos:
 - Designar comissão com a participação de todos os segmentos da comunidade interna do *Campus* para planejar a transição dos cursos para integrado;
 - Definir prazo para a revisão e atualização dos PPCs Integrados;
 - Apoiar as comissões para a concepção e transformação de metodologia de ensino;
 - Realizar estudos, discussões e planejamento para diminuição na sobrecarga de trabalho docente (a partir da revisão dos PPC's com foco no quantitativo de ingresso e oferta das disciplinas de formação geral e técnicas), proporcionando uma maior valorização, em horas, das atividades inerentes a pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Criar condições para que todos os professores tenham de forma sincronizada um período em um dia ou mais da semana sem atribuição de aulas, para incentivar as reuniões de áreas, de cursos e gerais;
- Promover o compartilhamento das ações/experiências exitosas e/ou saberes desenvolvidos no *campus*;
- Fortalecer a formação e identidade da equipe técnico-pedagógica;
- Instituir uma Política de Formação Permanente de Professores que possibilite a educação integral, valorizando as várias práticas pedagógicas dos docentes, (ex.: Avaliação escolar, Recuperação Paralela, Currículo integrado; Educação Profissional; Politecnia; Formação Omnilateral - Trabalho como Princípio educativo; EAD);
- Planejar de maneira mais democrática, com vistas à ampliação da oferta a todos os estudantes que necessitem da assistência; e
- acompanhar a execução dos recursos da Assistência Estudantil como instrumento essencial para a permanência e êxito dos estudantes;
- Articular a equipe técnica, multidisciplinar e coordenação de curso para atuarem sistemicamente nas demandas educacionais;
- Viabilizar a implementação e manutenção dos laboratórios exigidos no Catálogo Nacional de Cursos para cada curso e incentivar aulas em ambientes de prática, a fim de garantir a indissociabilidade entre teoria e prática na educação profissional e tecnológica;
- Fomentar e implementar Projeto de divulgação das ações desenvolvidas no *Campus* com exposição pública das atividades e projetos desenvolvidos com propostas interativas, cursos ofertados e desenvolvimento de parcerias;
- Fomentar e subsidiar a discussão da reformulação dos PPC's em alinhamento com as atividades pedagógicas da educação profissional

integral, humanística e politécnica enfatizando a inter-relação de teoria e prática;

- Viabilizar a biblioteca virtual;
- Fomentar a criação e implementação do Conselho do *Campus*, com representação de todos os segmentos da comunidade interna;
- Fomentar a criação da Associação de Pais para estimular a interação dos pais com a rotina acadêmica e desta com a comunidade externa;
- Estruturar política para implementação da EaD no ensino a partir da capacitação dos servidores e discentes de acordo com a legislação em vigor para que não haja perda na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Capacitar os servidores para o atendimento de alunos Portadores de Necessidades Específicas;
- Criar fórum de discussão permanente para dialogar acerca do suporte mais adequados para os docentes com turmas que possuam alunos com necessidades especiais;
- Fomentar o trabalho por projetos que reflitam a realidade sócio, econômico e político regional;
- Articular para que a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem possa contribuir para o atendimento das demandas institucionais;
- Incentivar programas que explorem inteligências não usuais na escola (meditação, teatro, cinema, músicas, etc);
- Promover estudos, discussões e capacitação do corpo docente, para subsidiar a tomada de decisão para a oferta do Proeja, conforme lei de criação dos Institutos Federais (lei 11892/08), Decreto nº. 5.840/2006 e Plano Nacional de Educação;
- Estabelecer parcerias/convênios com instituições públicas e privadas para oferta de formação complementar/subsequente de seus trabalhadores;
- Debater, avaliar e viabilizar a oferta de cursos FIC em articulação com as demandas regionais e sociais;
- Utilizar os dados das avaliações internas, promovidas pela CPA, para reorientar as ações do *Campus* e reestruturação dos cursos ofertados;
- Elaborar Projeto/Programa de “Diagnóstico/Nivelamento” para os ingressantes dos cursos médio e superior, de forma a possibilitar melhor desempenho dos estudantes nos cursos, complementares o atendimento a todos alunos devidamente matriculados;
- Capacitar os servidores (docentes e técnicos administrativos) para utilização estúdio de gravação institucional para a produção audiovisual, criação de materiais adaptados, tecnologias assistivas, conversão na modalidade bilíngue, etc;
- Apoiar e Fomentar a capacitação inicial e continuada da equipe multidisciplinar mediante a construção de estratégias de atendimento a pessoas com necessidade de Educação Especial;
- Em parceria com o NAPP do *Campus*, conceber Plano de Capacitação para os servidores do *Campus* em parceria com outros *Campi*;
- *Articular a comunidade interna para promoção de ações inclusivas, sobretudo àquelas relacionadas às temáticas: educação especial, relações étnico-raciais, de gênero e diversidade sexual, com vistas a*

potencializar ações transformadoras que sejam traduzidas em práticas cotidianas.

2 PESQUISA

Considerando as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008 e a pesquisa como pilar indissociável do ensino e da extensão na instituição, são apresentadas a seguir as proposições relativas à pesquisa para o IFMT – *Campus* Avançado Diamantino para o período de 2012-2024.

- Estimular e criar incentivos para uma maior interdisciplinariedade, convergência e integração entre projetos de ensino, extensão e pesquisa;
- Estimular a busca de parcerias, públicas e/ou público-privado;
- Buscar alinhar editais de pesquisa, desenvolvimento e inovação com linhas temáticas que atendam as demandas solicitadas pela comunidade acadêmica, possíveis de serem desenvolvidas pelo *Campus*;
- Criar, em parceria com a PROPES e/ou *campi* do IFMT, curso de capacitação EaD com o passo a passo para que o servidor possa produzir o projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação, facilitando a sua participação nos editais, bem como constituir um canal tira dúvidas para esse fim;
- Ampliar as ações de inclusão e ambientação de estudantes com Necessidades Específicas, por meio do NAPP nas ações de pesquisa;
- Incentivar a participação e a promoção de eventos técnicos, científicos, artísticos e culturais, para a divulgação das atividades desenvolvidas no IFMT *Campus* Avançado Diamantino, como retorno para a sociedade;
- Criar incentivos para que um percentual dos projetos de pesquisa seja voltado para solucionar problemas do *campus* ou da comunidade que está inserida;
- Manter e aprimorar os estímulos para que docentes e técnico-administrativos desenvolvam atividades de pesquisa, pensando na qualidade de vida pautada nos resultados, diminuindo a burocracia e garantido mais autonomia aos pesquisadores;
- Estimular e Potencializar a criação e/ou participação dos pesquisadores em grupos de pesquisa;
- Estimular o uso da Lei do Bem (Lei 11.196/2005) e de parcerias com a EMBRAPAII como caminhos alternativos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa;
- Fomentar e diversificar a captação externa de fontes de financiamento para investimento em estrutura física e instrumental, bem como sua manutenção preventiva/corretiva de laboratórios, visando a criação de espaços multiusuários para pesquisa;
- Estimular a convergência das diferentes áreas do saber no desenvolvimento de pesquisa aplicada para o desenvolvimento regional onde o *Campus* está inserido;
- Criar e fomentar Programas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT) no *Campus*.

3 EXTENSÃO - RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIA

Considerando as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008 e a extensão como pilar indissociável do ensino e da pesquisa na instituição, são apresentadas a seguir as proposições relativas à extensão para o IFMT – Campus Avançado Diamantino para o período de 2012-2024.

- Estimular e criar incentivos para uma maior interdisciplinariedade convergência e integração entre os projetos de ensino, extensão e pesquisa;
- Trabalhar a marca IFMT na sociedade, transformando as ações de ensino, pesquisa e extensão em produtos a serem oferecidos para a sociedade externa;
- Trabalhar de modo sistemático a participação de palestrantes externos para aproximação dos estudantes com as demandas da sociedade;
- Efetivar a política de integração com egressos da instituição;
- Planejar e realizar periodicamente o Encontro de Egressos;
- Criar, em parceria com a PROPE e/ou *campi* do IFMT, curso de capacitação EaD com o passo a passo para que o servidor possa produzir o projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação, facilitando a sua participação nos editais, bem como constituir um canal tira dúvidas para esse fim;
- Criar mecanismo de identificação das demandas sociais, políticas e econômicas locais e induzir as ações de extensão para o atendimento específico demandado;
- Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionam o saber acadêmico e o saber popular;
- Estimular os estudantes a atuarem como protagonistas nas ações de extensão promovidas pelo *Campus*;
- Promover discussão no âmbito do *campus* sobre curricularização e as concepções da extensão, considerando os princípios técnicos, científicos e filosóficos, aproximando do setor produtivo e sociedade para dentro dos espaços formativos;
- Consolidar ações que atendam o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Resolução no 7 de 18/12/2018, que estabelecem as Diretrizes Nacionais de Extensão nos cursos, visando a integração ensino, pesquisa e extensão, inserido-os nos PPC's quando de sua revisão;
- Propor ações de extensão que integrem o mundo do trabalho (estágio, emprego, visita técnica);
- Estimular e facilitar a realização de visitas técnicas que promovam contato com o mundo do trabalho e suas tecnologias e reflexões que elevem o espírito crítico e inovador em atividades de diversas naturezas;
- Criar curso EaD para preparar o estudante para o estágio curricular;
- Criar incentivos para que os Projetos Pedagógicos dos Cursos incorporem programas de apresentação pública de relatórios de estágio, socializando na rede essas experiências;
- Buscar a ampliação dos recursos financeiros destinados aos programas de Assistência Estudantil em ações de extensão;

- Fomentar ações de extensão que atendam a comunidades vulneráveis;
- Ampliar as ações de inclusão e ambientação de estudantes com deficiência por meio do NAPP;
- Ampliar o apoio à realização de eventos institucionais de caráter extensionista, incentivando a diversidade e a interdisciplinaridade das ações e da participação da comunidade interna e externa ao IFMT;
- Promover programação artístico-cultural ampliando o seu alcance às comunidades, interna e externa;
- Promover a Integração IFMT - comunidade - setor produtivo – classe empresarial;
- Estimular a participação de servidores e estudantes em conselhos, comissões, representações etc. junto a sociedade;
- Desenvolver uma ferramenta para estimular a aproximação entre as ofertas de estágio/intercâmbio e estudantes, permitindo o acesso às informações e legislações pertinentes;
- Apoiar a convergência de experiência dos estágios supervisionados, para orientação do estudante e encaminhamento para o estágio, estreitar diálogos e elevar o número de instituições ofertantes de estágio;
- Preparar os estudantes para ingresso no mundo do trabalho, registro profissional e entidades de classe;
- Estimular e Incentivar a promoção e participação dos estudantes em eventos integradores (café empresarial, reuniões técnicas, dias de campo, seminários, workshops, palestras técnicas, entre outros);
- Estimular a geração de tecnologias sociais, com base na Economia Solidária e criativa;
- Estimular/Assessorar projetos sociais voltados à geração de emprego e renda e à prestação de serviços tecnológicos;

4 GESTÃO - ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Toda instituição é formada por pessoas (servidores), e estas juntamente com os estudantes são os bens mais preciosos. Neste sentido, entendemos que fundamental a garantia de qualidade de vida do servidor em seu ambiente de trabalho, proporcionando prazer na execução de suas atividades com presteza, eficiência e alegria. Para tanto, a instituição necessita dotar os ambientes físicos com infra estrutura e equipamentos necessários e suficientes para o exercício do trabalho, o que permitirá a prestação dos serviços de maneira apropriada e condizente ao proposto no ato de sua criação, visando o atendimento adequado a sociedade, bem como a comunidade interna da instituição.

Assim, elencamos a seguir as proposições relativas a Administração e Planejamento, Tecnologia da Informação, Comunicação, Servidores, para o IFMT – *Campus* Avançado Diamantino no período de 2012-2024.

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

- Promover ações e gestões institucionais junto à RTR e Bancada Parlamentar Federal e Estadual de MT com vistas à:
 - Emancipar e Consolidar o *Campus*;

- Captar recursos de investimento para o campus e estabelecimento de parcerias;
- Elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia e construção de laboratórios para estruturação de planejamento estratégico de Manutenção e Estruturação Física dos espaços do *campus* tais como:
 - Implantar laboratórios necessários para desenvolvimento dos cursos ofertados e garantindo a plena integração entre teoria e prática;
 - Implantar um centro de convivência/refeitório para os alunos;
 - Acesso a Internet nas salas de aula e para os alunos;
 - Instalação de data shows nas salas de aula;
 - Urbanização do acesso ao *campus* com o fechamento da área, construção da guarita, asfaltamento das vias de acesso, ajardinamento da entrada do *campus*;
 - Aquisição de um ônibus para garantia de aulas de campo, visitas técnicas;
 - Regularização do campo experimental doado pela comunidade Bojuí;
- Elaborar projetos de captação de recursos externos e/ou processos licitatórios para aquisição de materiais e equipamentos de TI, para melhorar e ampliar a estrutura de TI do *Campus*;
- *Promover a capacitação de todo o corpo técnico do campus;*
- Promover discussão, criação e implementação do Regimento Interno do *Campus* para definição das atribuições e responsabilidades de cada Deptº/Coordenação/Setor;
 - *Elaborar o Organograma do Campus e com isso realizar gestão junto a RTR para atribuição de gratificação às funções de Coordenação e Setores;*
- Promover discussão e tomar decisão sobre a contratação de mais técnicos administrativos para atendimento das demandas da atividade-meio do *Campus*.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Promover a aquisição e/ou liberação de Licenças para atualização de todos os Sistemas Operacionais dos PCs do campus;
- Promover a aquisição de equipamentos de estruturas físicas e lógicas, para disponibilização de rede Wi-fi de qualidade que abrange todo o espaço do *campus* garantindo a segurança digital e de TI;
- Promover a aquisição de ferramentas básicas necessárias para CTI;
- Manter estoque permanente do park de TI, de materiais e equipamentos/dispositivos para eventualidade que ocorrem no dia a dia;
- Promover a aquisição de suportes e estruturas para instalação de data shows em todas as salas de aula;
- Promover a aquisição e instalação de data shows/retroprojektor em todas as salas de aula;
- Dotar todas as salas de aula com acesso à Wi-fi;
- Promover a aquisição de Equipamentos para manutenção do Laboratório de Informática;
- Promover a aquisição de Computadores de mesa e notebooks para equipar os ambientes administrativos, pedagógicos, biblioteca e

laboratório de informática;

COMUNICAÇÃO

- Elaboração e implantação de uma Política e Planejamento de Comunicação em parceria com a ASCOM/RTR;
- Estabelecer cronograma de ações, por meio do Plano Estratégico de Comunicação em parceria com a ASCOM/RTR e *campi* do IFMT;
- Criação do Protocolo de crise: linha direta com a assessoria jurídica para subsidiar medidas, prever a definição de porta-voz sobre a crise;
- Estimular a criação de Banco de talentos discentes, que se pauta na formação continuada de estudantes (voluntários ou bolsistas) para atuarem como suporte às equipes de comunicação do *Campus* com observância da legalidade;
- Criação e padronização de formulários de direito autoral e direito de imagem, incluindo check-list para a legalidade de transmissões ao vivo de palestras, eventos culturais, etc;
- Simplificar e padronizar o envio de sugestões de pauta (aplicativo, módulo SUAP, etc.);
- Estimular e fomentar ações para diversificar a criação de canais de comunicação (programa de rádio, canal no Youtube, etc).

SERVIDORES

- Estabelecer parceria com a DSGP/RTR para que a Coordenação de RH possa estabelecer uma política de Gestão de RH;
- Promover análises e estudos detalhados do quadro de servidores para dimensionamento das necessidades e efetuar gestão junto à reitoria e outras instâncias para obtenção de códigos de vagas com reflexo na diminuição das cargas horárias, principalmente docente, de modo a possibilitar o estabelecimento de limite máximo possível de carga horária docente de modo a possibilitar o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Buscar o estabelecimento de Gratificação de Função destinada à Coordenação de RH do *campus*;
- Aprofundar incentivos para consolidar um perfil humanizado da gestão dos servidores efetivos e terceirizados;
- Fortalecer a política de capacitação e formação inicial e continuada visando o desenvolvimento permanente do servidor, priorizando a expertise dos servidores e programas de pós graduação do próprio IFMT;
- Incentivar um modelo de capacitação por competências, visando desenvolver as atividades necessárias ao pleno desenvolvimento das ações institucionais, direcionando os treinamentos às reais necessidades fins da instituição;
- Desenvolver política de integração e acompanhamento de servidores (ingressantes, removidos, redistribuídos, etc) visando a adequação do perfil profissional ao ambiente organizacional;
- Aprimorar o programa de qualidade de vida no trabalho assegurando um

ambiente adequado às necessidades profissionais e estimulando um ambiente humanizado e colaborativo;

- Promover a prevenção de acidentes, segurança e saúde no trabalho;
- Promover eventos objetivando a integração humana e social, estimulando atividades artístico-culturais e esportivas direcionadas à comunidade interna;
- Melhorar o ambiente de labor e descanso dos servidores e terceirizados;
- Debater junto à DSGP/RTR a política de Teletrabalho para às áreas de gestão visando sua implementação no *campus*;
- Melhorar a comunicação entre a gestão de pessoas e os servidores;
- Criar um programa de capacitação básica para os novos estagiários;

5 Discentes

O apoio ao estudante é fator primordial para a sua permanência e êxito refletindo diretamente nos resultados de desempenho da instituição. Entendemos que o estudante deva se sentir acolhido e pertencente a instituição, independentemente de seu grau intelectual, raça, credo, cor ou orientação de gênero. Para tanto, estruturas de apoio pedagógico, social e de infraestrutura são necessárias para que o estudante goze do pleno direito a educação e da cidadania, sentindo-se contemplado no atendimento aos seus direitos e no cumprimento de seus deveres.

Assim, elencamos a seguir as proposições relativas ao atendimento e assistência aos discentes para o IFMT – *Campus* Avançado Diamantino no período de 2012-2024.

- Apoiar a representação estudantil para que atuem de forma: independente, protagonista e provativa por meio da participação discente nos Grêmios Estudantis, Centros Acadêmicos, Comissões e Conselhos institucionais, dentre outros;
- Fomentar a diversificação de ambientes exclusivos para estudo e descanso dos discentes;
- Empoderar os discentes e representações estudantis nos espaços de decisão da instituição;
- Instituir uma agenda de reuniões com a equipe de Gestão com as representações estudantis existentes e líderes de turma;
- Dialogar com as representações estudantis para a participação destes no Conselho do *Campus*;
- Estimular os discentes e representações estudantis para participação e protagonismo efetivo na organização dos eventos artísticos, culturais e desportivos;
- Instituir rede de prevenção ao bullying, assédio e preconceito;
- Institucionalizar ações de prevenção em saúde para os estudantes;
- Diversificar os espaços de convivência e descanso dos discentes;
 - Avaliar, destinar e equipar espaço físico apropriado para a sala do Grêmio e do CA (móveis, ar-condicionado, impressora, micro-ondas), ambiente necessário para discussões, reuniões, etc;
 - Ampliar a disponibilização de murais (quadro ou projetor de imagens) para informações e interações com os discentes;
- Aumentar parcerias com empresas e indústrias para realização de

estágio;

- Sistematizar debates e rodas de conversas sobre depressão, suicídio, LGBTfobia, identidade de gênero, sexualidade, crimes etc;
- Estimular e apoiar a participação dos discentes em congresso científico e estudantil;
- Dialogar e definir conjuntamente com os discentes acerca do uniforme.